

MENINAS SURDAS E SUAS IMPRESSÕES NAS AULAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: UMA QUESTÃO DE GÊNERO E SURDEZ

GALHARDO, Marcos Antonio¹; REBELO, Tatiana Cavalcante²; ADINOLFI, Valeria Trigueiro dos Santos³; MIRANDA JUNIOR, Pedro⁴

¹Estudante de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática - IFSP, São Paulo, email:marcosgalhardo@biolodo.bio.br.

²Estudante de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Matemática - IFSP, São Paulo, email:tatyrebello@bol.com.br.

³Docente/pesquisadora do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática - IFSP, São Paulo, email: vtrigueiro@yahoo.com.

⁴Docente/pesquisador do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática - IFSP, São Paulo, email: pmirajr@gmail.com.

PALAVRAS CHAVE: Ensino de Ciências; Surdez; Gênero.

1. Introdução e Justificativa

A reflexão sobre questão de gênero e surdez vinculada à educação é algo relativamente recente no Brasil, pois há demandas específicas no universo dos surdos, asseguradas pela Lei 10.432/02 no que diz respeito ao reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais - Libras como língua natural do surdo (BRASIL, 2002), que acabam de certa maneira sobressaindo à temática de gênero, porém para professores que atuam na educação de surdos, especialmente no ensino de ciências, essas questões são relevantes e precisam ser debatidas.

A escola é um ambiente propício para discutir a superação da participação desigual de homens e mulheres na Ciência, contribuindo para mudar o senso comum de que a Ciência é masculina. Segundo Leta (2003), a ciência sempre foi vista como um empreendimento masculino, sendo que na primeira metade do século XX as atividades científicas eram consideradas inadequadas para a mulher e no fim deste mesmo século defendiam-se quais profissões eram para homens e quais para mulheres.

2. Objetivo

Identificar e analisar o interesse de um grupo de meninas surdas pelas aulas de ciências da natureza do ensino médio, considerando a questão de gênero e surdez.

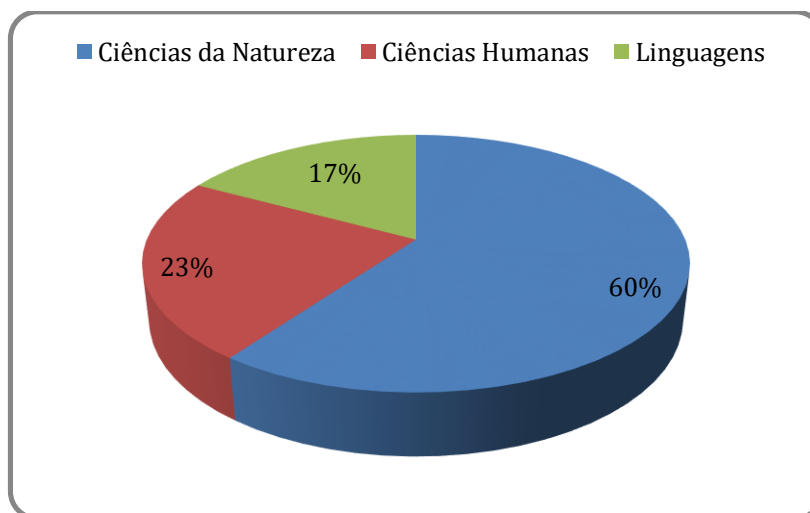
3. Metodologia

Esse estudo foi desenvolvido em uma abordagem de natureza exploratória com um grupo de 35 alunas surdas do ensino médio de uma escola bilíngue localizada na cidade de São Paulo. Os dados da pesquisa foram coletados por meio de questionário, utilizando a ferramenta *Google Forms*, e de entrevista semiestruturada gravada em vídeo, considerando a primeira língua dos surdos a Libras e a Língua Portuguesa na sua modalidade escrita como segunda língua.

4. Resultados e discussões

Neste trabalho trazemos para análise uma das questões do *Google Forms*: “Qual disciplina você tem maior interesse em aprender?” Na figura 1, verificamos que 60% dessas meninas demonstraram grande interesse pelas ciências da natureza, superando as disciplinas das áreas de humanas e de linguagens, sendo que nenhuma delas mostrou interesse por matemática. A pesquisa realizada por de Cunha *et al.* (2014) aponta que apenas 18,6% das meninas têm interesse pela área de ciências da natureza, dado este que contrasta com o da nossa pesquisa.

Figura 1: Interesse do grupo pelas disciplinas



Fonte: Os autores

Durante a entrevista as meninas relataram o interesse pela disciplina, apresentando os seguintes motivos: afinidade com o conteúdo; maior identificação com a professora da disciplina; proposta didática diferenciada; dinâmica das aulas; aplicação do conhecimento científico no cotidiano. Na entrevista, as meninas também manifestaram interesse em exercer no futuro uma profissão relacionada à Ciência, com destaque para a medicina veterinária.

5. Considerações finais

O trabalho revela um novo olhar sobre a questão de gênero e surdez em relação às meninas surdas e o interesse delas nas aulas de ciências da natureza, indicando uma nova perspectiva sobre a participação de mulheres surdas na Ciência.

Destacamos a relevância de a Escola promover discussões sobre gênero e Ciências, possibilitando às meninas surdas ampliarem suas trajetórias de vida e perspectivas profissionais, contribuindo para melhor inclusão de mulheres surdas na sociedade.

6. Referências

BRASIL. **Lei n. 10.436**, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos.

CUNHA, M,B; Peres, O.M.R; Giordan, R.; Bertolo, R.R. Marques, G.Q.; Duncke, A.C. As Mulheres na Ciência: o interesse das estudantes brasileiras pela carreira científica – **Educacion Química**, 407-417, 2014.

LETA, J. As mulheres na ciência brasileira: crescimento, contrastes e um perfil de sucesso. **Estudos Avançados**, v. 17,271-284, 2003